



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Dermatofitose transmitida de porquinho-da-índia (<i>Cavia porcellus</i>) para criança: relato de caso.
Autor	KARINE DE OLIVEIRA ALVES
Orientador	MARIA LUCIA SCROFERNEKER

Dermatofitose transmitida de porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*) para criança: relato de caso.

Karine de Oliveira Alves¹, Maria Lucia Scroferneker¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Dermatofitoses ou tinhas são infecções fúngicas da pele, cabelos e unhas que acomete seres humanos e animais. Os dermatófitos são transmitidos por contato direto com pessoas (antropofílicos), animais (zoofílicos) e solo (geofílicos), ou indiretamente por fômites. O objetivo do trabalho é relatar um caso de *Tinea Corporis* infantil transmitida por roedor e avaliação da suscetibilidade a antifúngicos. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 11 anos de idade, foi atendida no Posto G do Hospital Santa Clara no Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentando a quatro meses lesão em placas eritematosas e descamativas com vesículas e pústulas localizada no tórax anterior associado a prurido e queimação. A mãe da criança relatou terem sido realizados vários tratamentos, incluindo uso de medicamentos antifúngicos, obtendo uma melhora parcial. A suspeita era de transmissão de fungo por *Cavia porcellus* (porquinho-da-índia), pois a paciente relatou que, frequentemente, colocava seu animal de estimação próximo ao local da lesão. O animal apresentava lesões descamativas na orelha, com início anterior ao aparecimento das lesões na paciente. O exame micológico direto do material da pele da paciente revelou a presença de arthroconídios característicos de dermatófitos. O exame micológico cultural apresentou crescimento de fungo filamentosos de aspecto esbranquiçado e pulverulento tanto das lesões da criança como do roedor. As microscopias das culturas mostraram hifas, com macro e microconídios característicos do gênero *Trichophyton*. O teste da urease foi positivo, indicando *T. mentagrophytes* ou *T. interdigitale*, podendo a espécie ser identificada por métodos moleculares, os quais estão sendo realizados. Os ensaios de suscetibilidade antifúngica foram realizados para os dois isolados, e a concentração inibitória mínima (CIM) de oito agentes antifúngicos foram avaliados pelo método de microdiluição em placas de 96 poços de acordo com o protocolo M38-A2 do CLSI. As CIMs ($\mu\text{g/ml}$) para paciente / porquinho-da-índia foram: terbinafina (0,0075 / 0,0075); tioconazol (0,125 / 0,06); voriconazol (0,125 / 0,125); itraconazol (0,25 / 0,25); posaconazol (0,25 / 0,25); anfotericina B (0,5 / 0,5); cetoconazol (2,0 / 2,0); fluconazol (32,0 / 32,0). A paciente e o porquinho-da-índia foram tratados com terbinafina e obtiveram melhora completa.